

O grupo de mulheres se constitui basicamente como um grupo de fala e não há uma temática pré-definida a ser trabalhada nos encontros.

Possui como objetivos:

Constituir-se como um espaço de escuta grupal às mulheres com quadros de sofrimento psíquico grave no CAPS;

Propiciar espaço de acolhimento e livre circulação dos saberes entre as mulheres;

Instrumentalizar as usuárias sobre os seus direitos e formas de acesso às Políticas de Proteção à Mulher;

Fortalecer o vínculo entre as mulheres, visando à ampliação de suas redes de apoio;

Possibilitar a reflexão de projetos de vida de cada usuária;

Desenvolver o letramento de gênero entre as mulheres, possibilitando o reconhecimento gradual das desigualdades de gênero existentes e formas de superá-las;

Fortalecer o exercício da Psicologia no SUS e sua implicação ético-política no cotidiano institucional.

Embora haja o movimento de expandir a participação destas usuárias para além das atividades propostas no CAPS, ainda percebo certa resistência a este movimento. Muitas veem o serviço e o grupo como únicos espaços para poderem “desabafar”. Isso fica ainda mais nítido quando, no fim de ano, por questões institucionais, fazemos uma breve pausa das atividades grupais na instituição. Muitas mulheres questionam tal pausa e demonstram uma resistência.



PARTICIPAÇÃO NO EVENTO “CINE FEMINISTA”,
REALIZADO EM GUARAPUAVA/PR